Brief Temático: Mulheres, Meninas e Saúde Ocular

Principais Mensagens

- **Mulheres e meninas representam a maioria** das pessoas que vivem com deficiência visual e cegueira globalmente, refletindo iniquidades de gênero persistentes no acesso aos cuidados oftalmológicos.
- **A maioria das deficiências visuais que afetam mulheres e meninas é prevenível ou tratável,** mas barreiras ao longo da vida limitam o acesso aos serviços.
- **A visão deficiente em mulheres e meninas prejudica** a educação, a participação econômica, os papéis de cuidadoras e o bem-estar, com consequências intergeracionais.
- **Abordar as barreiras relacionadas ao gênero na saúde ocular é essencial** para alcançar a Cobertura Universal de Saúde (CUS), a igualdade de gênero e o desenvolvimento inclusivo.
- Evidências mostram que políticas de saúde ocular e **modelos de prestação de serviços responsivos ao gênero podem reduzir significativamente a perda de visão evitável.**

Por Que Isso Importa

A visão é fundamental para a saúde, educação, meios de subsistência e participação na sociedade. No entanto, mulheres e meninas experimentam uma carga desproporcional de deficiência visual na maioria das regiões e faixas etárias. A Comissão Lancet Global Health sobre Saúde Ocular Global identifica o gênero como um determinante chave da iniquidade nos resultados de saúde ocular, impulsionado por fatores sociais, econômicos e sistêmicos, e não apenas por diferenças biológicas.

A desigualdade de gênero na saúde ocular tanto reflete quanto reforça iniquidades mais amplas. A visão deficiente limita o desempenho educacional das meninas, restringe a participação econômica das mulheres e aumenta a dependência e as responsabilidades de cuidadoras na idade avançada. Abordar a saúde ocular de mulheres e meninas é, portanto, um investimento estratégico que promove a equidade em saúde, o desenvolvimento do capital humano e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo o ODS 3 (saúde), ODS 5 (igualdade de gênero) e ODS 10 (redução das desigualdades).

O Problema

- **Carga Desproporcional:** Mulheres representam aproximadamente 55% da deficiência visual e cegueira global, particularmente em grupos etários mais avançados.
- **Barreiras de Acesso:** Mulheres e meninas enfrentam maiores obstáculos aos cuidados, incluindo custo, restrições de mobilidade, responsabilidades de cuidadoras, menor letramento em saúde e normas de gênero que limitam o poder de decisão.
- **Lacunas ao Longo da Vida:** Meninas podem perder a detecção e o tratamento precoces; mulheres em idade ativa enfrentam prioridades concorrentes; mulheres mais velhas frequentemente experimentam desvantagens compostas.

- **Pontos Cegos Sistêmicos:** Programas de saúde ocular frequentemente carecem de dados desagregados por sexo, análise de gênero e design de serviço adaptado, mascarando iniquidades e limitando respostas eficazes.

O Que Funciona: Evidências e Soluções

- **Prestação de Serviços Responsiva ao Gênero:** Serviços de extensão, horários de clínica flexíveis e cuidados baseados na comunidade melhoram o acesso para mulheres e meninas.
- **Proteção Financeira:** Reduzir os custos diretos para cuidados oftalmológicos — particularmente para cirurgia de catarata e óculos — aumenta significativamente a adesão entre as mulheres.
- **Integração ao Longo da Vida:** Incorporar a saúde ocular em serviços de saúde materna, infantil, escolar e de envelhecimento saudável garante a continuidade dos cuidados para mulheres em todas as fases da vida.
- **Dados e Responsabilidade:** Coletar e usar dados desagregados por sexo e idade apoia ações direcionadas e o monitoramento da equidade.
- **Engajamento e Empoderamento da Comunidade:** Envolver mulheres, famílias e líderes comunitários ajuda a abordar normas sociais e melhora a utilização dos serviços.

A Comissão Lancet e a OMS enfatizam que abordar as iniquidades de gênero na saúde ocular é tanto viável quanto custo-eficaz, exigindo políticas e design de sistema deliberados, em vez de novas tecnologias.

Opções de Política

1. **Integrar o Gênero nas Políticas e Planos de Saúde Ocular**

   Incorporar análise de gênero e metas de equidade nas estratégias nacionais de saúde ocular e CUS.

   Benefícios: Melhor responsabilidade e ação direcionada.
2. **Projetar Serviços para Alcançar Mulheres e Meninas**

   Expandir o alcance comunitário, serviços móveis e vias de referência que reduzem as barreiras de acesso.

   Benefícios: Aumento da adesão aos serviços e redução das iniquidades.
3. **Fortalecer a Proteção Financeira para Cuidados Oftalmológicos Essenciais**

   Priorizar a cobertura de cirurgia de catarata, serviços refrativos e produtos assistivos para mulheres e meninas.

   Benefícios: Redução das barreiras de custo e melhoria dos resultados.

Ações Recomendadas

- **Reconhecer o Gênero como um Determinante Central da Saúde Ocular:** Abordar explicitamente as necessidades de mulheres e meninas na saúde ocular e em políticas de saúde mais amplas.
- **Garantir a Coleta e Uso de Dados Desagregados por Sexo e Idade:** Acompanhar o acesso, os resultados e a cobertura por sexo e idade.

- **Integrar a Saúde Ocular em Serviços Focados em Mulheres e Meninas:** Ligar os cuidados oftalmológicos à saúde materna, saúde escolar e programas de envelhecimento saudável.
- **Engajar Comunidades para Abordar Barreiras Sociais:** Trabalhar com grupos de mulheres e líderes comunitários para promover a busca por cuidados e a inclusão.
- **Alinhar com Agendas de Igualdade e Equidade de Gênero:** Coordenar com ministérios responsáveis por gênero, educação e proteção social.

Impacto Esperado

- **Redução da lacuna de gênero** na deficiência visual e cegueira.
- **Melhora da participação educacional e dos resultados de aprendizagem** para meninas.
- **Aumento da participação econômica e independência** para mulheres.
- **Melhora do bem-estar e autonomia** para mulheres mais velhas.
- Progresso em direção a **sistemas de saúde equitativos e centrados nas pessoas.**

Conclusão

Mulheres e meninas suportam uma carga desproporcional e injusta de deficiência visual, apesar da disponibilidade de soluções eficazes e acessíveis. **Fechar a lacuna de gênero na saúde ocular é tanto um imperativo moral quanto um investimento estratégico em saúde, equidade e desenvolvimento.** Com políticas deliberadas e responsivas ao gênero e prestação de serviços integrada, os governos podem prevenir a perda de visão evitável e promover os direitos, o bem-estar e o potencial de mulheres e meninas ao longo da vida.

Referências:

1. Burton MJ, Ramke J, Marques AP, et al. The Lancet Global Health Commission on Global Eye Health: vision beyond 2020. The Lancet Global Health. 2021;9(4):e489–e551.
2. World Health Organization. World report on vision. Geneva: WHO; 2019.
3. Ramke J, Zwi AB, Lee AC, et al. Equity and blindness: closing evidence gaps to support universal eye health. Ophthalmic Epidemiology. 2017;24(3):162–171.
4. World Health Organization. Gender, equity and human rights in eye health. WHO technical guidance.
5. International Agency for the Prevention of Blindness (IAPB). Vision Atlas: Gender and vision impairment data.
6. UN Women. (2023). No Woman Left Behind: Closing the Gender and Inclusion Gap in Eye Health.